

Fundamento: Para o diagnóstico da insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP) é indispensável estimar os parâmetros Eco-Dopplercardiográficos (Eco) do enchimento ventricular esquerdo (VE) e dos volumes do átrio esquerdo (AE) indexados pela área de superfície corporal (AEi). Objetivo: Avaliar uma possível associação entre índices diastólicos do Eco com variáveis derivadas do teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) em um grupo de paciente (pcs) com ICFEP. Delineamento: Estudo transversal observacional descritivo. Métodos: Quinze pcs com ICFEP (critérios da Sociedade Européia de Cardiologia) foram submetidos com intervalo não superior a duas semanas a ambos os testes de Eco e TCPE. Todos os pcs estavam adequadamente medicados. Selecionaram-se as seguintes variáveis: Eco: ondas A, E, razão E/A e velocidades de deslocamento E', A', E/E', além do índice volumétrico do átrio esquerdo. TCPE: VO<sub>2</sub> pico, V/VCO<sub>2</sub>, METs, PetCO<sub>2</sub>. Os dados expressos como média ± desvio padrão (DP) foram analisados por teste t para associação entre parâmetros do Eco e TCPE. Resultados: As correlações encontradas foram: AEi x VE/VCO<sub>2</sub> (r=0,42, P<0,005), E/E' x VE/VCO<sub>2</sub> (r=0,42, P<0,005), VE/VCO<sub>2</sub> x AE ao Eco-2 câmaras (r=0,40, P<0,005), E/E' x PetCO<sub>2</sub> (r=0,41, P<0,005). Conclusão: Os autores concluem no presente estudo baseado na análise de uma população com ICFEP que há correlação entre variáveis Eco-Dopplercardiográficos com índices de avaliação da capacidade funcional, o que pode sugerir que a avaliação desses últimos, concomitantemente com os critérios para diagnóstico da insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada, pode acrescentar um poder diagnóstico, predizendo a capacidade de exercícios nesses pcs.